



IAAG11

Relatório
Gerencial

Inter Amerra
Agosto 2026

Sobre o fundo

Objetivos

Maximizar o retorno para os cotistas, levando em consideração os diferentes ciclos econômicos, de crédito, e as particularidades de cada subsetor do segmento agro. O retorno-alvo está em uma banda de CDI + 3% a.a e CDI + 4% a.a. É realizada uma gestão ativa para administrar os riscos de crédito, ajustando as alocações de acordo com o momento nos ciclos.

Tributação

Isenção de imposto de renda para pessoas físicas sobre os rendimentos distribuídos pelos Fiagros, nos termos do artigo 3º da Lei nº 11.033, de 21 de dezembro de 2004, com a redação dada pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021. Os rendimentos auferidos por pessoas jurídicas estão sujeitos à incidência de imposto de renda nos termos da Lei nº 8.981/1995

Características

Início do fundo: Junho 2023

Código B3: IAAG11

Código ISIN: BRIAAGCTF008

CNPJ: 42.692.399/0001-69

Segmento: Imobiliário

Gestor: Inter Asset

Administrador: Inter DTM

Público-alvo: Investidor em geral

Taxa de administração: 1,15% a.a.

Retorno-alvo: CDI + 3%-4% a.a.

Taxa de performance: 20% do que exceder CDI + 1% a.a.

Liquidez: D+2 dias úteis (listado)³

**R\$ 99,5MM**Patrimônio
Líquido**90,7%**

do Fundo Alocado

CDI + 3,1%Carrego da
Carteira**15.977**

Cotistas

R\$ 7,37

Cota Mercado

R\$ 9,62

Cota Patrimonial

R\$ 0,10/cota
de Distribuição**1,35%**
Yield mês²

Disclaimer

Fonte: Inter Asset, Inter DTM, B3

1 - Todas as informações se referem ao fechamento de agosto, com data-base em 31/08/2026.

2 - Yield calculado com base na cota de mercado do dia 31/08/2026.

3 - Prazo dependente das condições de liquidez do mercado secundário.

Comentários de gestão

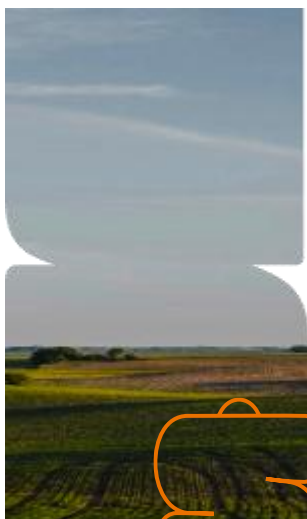


A distribuição referente ao mês de agosto será de R\$ 0,10 por cota. Considerando o valor da cota de mercado no fechamento do mês, a distribuição representou um dividend yield de 1,35% no período.

Assim como fizemos na carta anterior, gostaríamos de atualizar os cotistas sobre a evolução dos casos da carteira atualmente em processo de renegociação.

O primeiro caso, referente a uma companhia do segmento de grãos e sementes, permanece pendente do parecer do órgão regulador sobre a viabilidade de transferência dos ativos dados em garantia aos credores por meio de uma nova estrutura. Seguiremos reportando a evolução desse processo tão logo tenhamos atualizações.

Com relação à companhia do segmento de fertilizantes especiais, as negociações seguem evoluindo de forma construtiva e já se aproximam de uma versão definitiva, ainda pendente de alguns ajustes pontuais. Vale destacar que o desenho final está bastante alinhado à proposta apresentada por nós, em conjunto com os demais credores, de modo que mantemos nosso cenário base de recuperação integral do crédito.



Já sobre a companhia do segmento de revenda de insumos, a empresa apresentou uma primeira proposta, que atualmente está em análise e passando por ajustes solicitados pelos credores. Continuaremos atuando de maneira ativa nessa negociação e manteremos os cotistas informados sobre sua evolução.

Do lado da alocação do portfólio, continuamos avançando na estratégia de reciclagem da carteira em nomes de maior qualidade de crédito. No mês, realizamos quatro novas aquisições: (i) R\$ 1,1 milhão em um CRA da Bem Brasil Alimentos, a IPCA + 9,74%; (ii) R\$ 3,0 milhões em um CRA do Grupo Zilor, a 16,53% pré; (iii) R\$ 1,5 milhão em um CRA da Integrada Cooperativa, a CDI + 1,94%; e (iv) R\$ 1,25 milhão em um CRA da BRF, a IPCA + 10,34%.

Comentários de gestão

Com essas movimentações, a alocação do fundo avançou para 90,7% do patrimônio líquido, e o carregamento bruto médio da carteira encerrou o mês em CDI + 3,1%. Seguimos identificando novas oportunidades no mercado para dar continuidade ao processo de reciclagem do portfólio, e esperamos incorporar novos nomes à carteira ao longo das próximas semanas.

Do lado do valor patrimonial, encerramos o mês de agosto com a cota patrimonial em R\$ 9,62, o que representa uma recuperação em relação ao mês anterior. Já a cota de mercado encerrou o período em R\$ 7,37, representando um desconto de 23,4% em relação à cota patrimonial.

No que se refere à liquidez, o IAAG11 apresentou uma liquidez média diária de aproximadamente R\$ 217 mil ao longo do mês, e encerramos agosto com 15.977 cotistas. Por fim, ao longo do mês foram recompradas 42 mil cotas do IAAG11, a um preço médio de R\$ 7,09, totalizando um volume financeiro de aproximadamente R\$ 300 mil.

Cenário Grãos

O 11º Levantamento da Conab estimou a safra 2025/26 em 360,8 milhões de toneladas, alta de 2,4%, em 83,5 milhões de hectares. O número final virá em setembro, mas o mercado já olha para 2026/27. O quadro combina preços melhores com clima incerto, crédito mais seletivo e menor uso de insumos.

Em agosto, a piora das lavouras americanas ajudou a elevar os preços. No Brasil, o tempo seco permitiu concluir a colheita da safrinha e do algodão sem sobressaltos. No Mato Grosso, o vazio sanitário da soja terminou em 06/09, mas o IMEA recomenda esperar a regularização das chuvas para evitar replantio. Agora, a atenção se volta ao El Niño. A NOAA atribui 90% de chance de o fenômeno ser muito forte entre setembro e novembro. O cenário mais provável combina excesso de chuva no Sul, com atraso no plantio, e início razoável da estação chuvosa no Centro-Oeste, Norte e Matopiba. O principal risco não é uma seca já esperada em outubro, mas a irregularidade das chuvas na floração e no enchimento de grãos.

Comentários de gestão

Na soja, a CONAB manteve a safra 2025/26 em 180,5 milhões de toneladas, alta de 5,2%. O Oeste da Bahia registrou a maior produtividade do país, de 71 sacas por hectare, resultado de áreas irrigadas e de um microclima que não representa o padrão nacional de sequeiro. Nos Estados Unidos, a menor oferta sustentou os preços: o WASDE de agosto cortou a produtividade e foi conservador na projeção do estoque global de 2026/27. Em Chicago, o contrato novembro voltou a superar US\$ 13,0/bu. Em Sorriso, a saca saiu de cerca de R\$ 122 no início de agosto para perto de R\$ 132 em 05/09. A alta destravou a venda antecipada no Mato Grosso, estimada pelas consultorias em cerca de 40% da safra 2026/27. As projeções de produção seguem acima de 180 milhões de toneladas, mas podem ser revistas se a irregularidade hídrica associada ao El Niño se confirmar.

No milho, a leitura é inversa. A CONAB elevou a safra 2025/26 para 143,0 milhões de toneladas, com safrinha de 111,0 milhões e estoque final de 15,6 milhões. Fora do Brasil, a oferta está mais apertada: Após a quebra americana, o WASDE reduziu o estoque mundial de 2026/27 para 274,7 milhões de toneladas. Por isso, a alta aparece com mais força na bolsa do que no mercado interno. Em Sorriso, a saca estava em R\$ 47,00 em 04/09.

No algodão, o quadro é mais confortável. A CONAB manteve a produção de pluma de 2025/26 em 4,1 milhões de toneladas. No fim de agosto, a colheita já cobria cerca de 90% da área no Mato Grosso e deveria terminar na primeira quinzena de setembro. Com o risco de campo praticamente retirado, o foco passou ao exterior. O USDA reduziu o estoque mundial para 69,7 milhões de fardos, enquanto a lavoura americana segue em condição bem pior que a do ano passado. O contrato dezembro na ICE chegou a 90,0 centavos de dólar por libra em 04/09, alta de 16,8% desde o início de julho. O produtor aproveitou a janela para vender a safra 2026/27.

Nos insumos, a melhora veio tarde. O nitrogenado retornou ao patamar anterior ao conflito, mas o fosfatado continua caro, sustentado pelo enxofre. O setor projeta menor consumo de fertilizantes em 2026/27. A valorização da soja melhorou a relação de troca apenas em agosto e setembro e estimulou compras de última hora, sem mudar o volume anual. Parte da área deverá receber doses abaixo da recomendação, o que reduz o potencial produtivo da soja e o efeito residual para a safrinha.

No macro, o dólar próximo de R\$ 5,20 no início de setembro limita o repasse da alta de Chicago aos preços em reais, mas reduz o custo dos insumos importados. O Brent em torno de US\$ 92 encarece diesel, frete e nitrogenados, mas ao mesmo tempo sustenta o complexo de grãos pela demanda de biocombustíveis. No algodão, o petróleo caro eleva o custo do poliéster, melhora a competitividade da fibra natural e dá suporte à ICE.

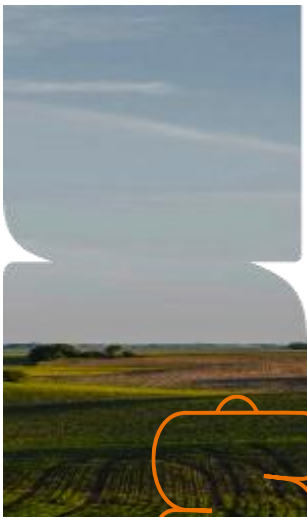
Comentários de gestão

Cenário Açúcar e Etanol



Segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), até a primeira quinzena de agosto de 2026, a moagem acumulada de cana-de-açúcar no Brasil atingiu 366,59 milhões de toneladas, avanço de 1,85% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Também conforme dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), a produção acumulada de etanol até a primeira quinzena de agosto de 2026 totalizou 19,56 bilhões de litros, crescimento de 16,2% na comparação anual. Apesar da maior disponibilidade do produto, a recente recomposição de preços tende a alterar a alocação industrial do ATR entre açúcar e etanol, elevando a atratividade relativa do biocombustível no curto prazo.



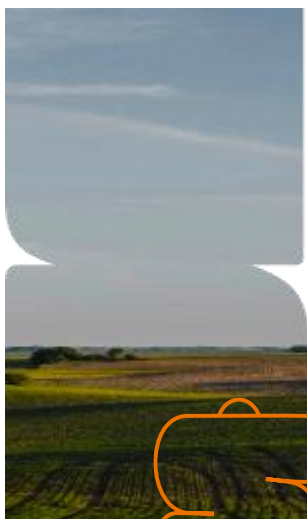
No âmbito regulatório, a Lei Complementar 235/2026 institui mecanismos de redução ou suspensão temporária de tributos federais incidentes sobre combustíveis em cenários de forte valorização do petróleo, com compensação fiscal vinculada à arrecadação extraordinária decorrente da alta da commodity. Para o setor sucroenergético, o principal efeito é a preservação da vantagem tributária relativa dos biocombustíveis frente aos combustíveis fósseis, mesmo em eventuais ciclos de desoneração da gasolina e do diesel. A norma também prevê apoio financeiro de até R\$ 1,2 bilhão a produtores e cooperativas de etanol hidratado, medida que pode reduzir assimetrias competitivas e melhorar a formação de preço no mercado doméstico. Adicionalmente, o aumento da mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina, de 30% para 32%, amplia a demanda estrutural pelo produto e reforça a previsibilidade do consumo no médio prazo.

Comentários de gestão



Esses fatores têm contribuído para a sustentação das cotações do etanol hidratado. Entre o final de julho de 2026 e o início de setembro de 2026, o produto acumulou valorização superior a 17%, movimento compatível com a melhora dos fundamentos de demanda, o suporte regulatório e a defasagem ainda existente em relação aos combustíveis fósseis.

No mercado de combustíveis, a manutenção do Brent acima de US\$ 95 por barril, combinada ao câmbio acima de R\$ 5,10, tem ampliado a defasagem frente ao PPI (Preço de Paridade de Importação). Segundo a Abicom, essa defasagem alcança 33%, indicando espaço potencial para recomposição de preços domésticos caso haja maior alinhamento às referências internacionais. Nesse contexto, a valorização recente do etanol ainda pode ser considerada parcial, sobretudo diante das mudanças regulatórias que reforçam sua competitividade relativa frente à gasolina.



No açúcar, o cenário permanece sustentado por restrições de oferta global, com destaque para os impactos do El Niño sobre Índia e Tailândia. No Brasil, o excesso de chuvas eleva o risco de cana bisada e pode pressionar negativamente o ATR, reduzindo a eficiência industrial e limitando a disponibilidade incremental de açúcar. Considerando que o mix da safra já apresenta maior direcionamento para etanol, eventuais perdas agrícolas e industriais podem intensificar a percepção de aperto no balanço global. Para a safra 2026/27, a curva futura ainda oferece pontos de fixação relevantes, com a tela de março de 2027 acima de 19 US\$/lb. Associada à possibilidade de fixação cambial em prazos mais longos, essa combinação permite travas acima de R\$ 2.100/tonelada, aproximadamente 28% acima da equivalência atual do etanol hidratado.

Carteira de Crédito

Ticker	Tipo de Ativo	Emissor	Devedor	Segmento	Região	Garantia	Razão de Garantia	Volume	Peso	Indexador	Taxa Média de Compra	Vencimento	Duration Aprox. (Anos)
CRA025003E9	CRA	Ecoagro	Spaço Agrícola	Revenda de Insumos	Goiás	(I) CF de Recebíveis Performados; (II) AF de Estoques; (III) Aval dos Sócios; (IV) Guarantee Letter	(I) + (II) > 100,0%	R\$ 7.254.070,29	7,3%	CDI +	4,00%	31/12/2029	2,6
CRA0190066O	CRA	Ecoagro	Adacoagro	Açúcar e Etanol	Mato Grosso do Sul e Minas Gerais	Clean	n.d.	R\$ 6.504.454,14	6,5%	IPCA +	13,14%	17/11/2027	0,7
CRA025000M9	CRA	Opea Securitizadora	Multitécnica Industrial	Produção de Fertilizantes	Nacional	(I) Aval dos sócios, (II) CF de Recebíveis Performados	(II) = 50%	R\$ 5.472.922,40	5,5%	CDI +	1,80%	15/01/2030	1,9
CRA0230060P	CRA	Canal Companhia de Securitização	Agro Norte Pesquisa e Sementes	Sementes e Produção de Grãos	Mato Grosso	(I) AF de Imóveis, (II) Aval dos Sócios, (III) CF de Recebíveis a Performar	(I) > 100,0% (III) = 20,0%	R\$ 4.763.486,87	4,8%	CDI +	4,70%	24/01/2029	1,4
CRA0210008X	CRA	Riza Securitizadora	Minerva	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d.	R\$ 4.679.882,72	4,7%	IPCA +	7,15%	17/04/2028	1,5
CRA025001UP	CRA	Ecoagro	AP Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Minas Gerais	(I) Aval dos sócios, (II) AF do Estoque, (III) CF de Recebíveis Performados	(I) + (II) > 100,0%	R\$ 4.642.603,28	4,7%	CDI +	4,75%	31/12/2029	2,5
CRA024000DW3	CRA	Opea Securitizadora	ACP Bioenergia	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais	(I) Aval dos sócios, (II) AF de Soqueiras, (III) CF de Recebíveis a Performar, (IV) AF de Imóvel	(I) + (II) > 100,0% (IV) = 21,5%	R\$ 3.606.052,04	3,6%	CDI +	3,30%	16/12/2030	2,0
CRA025004S9	CRA	True Securitizadora	Vicente Bissoni Neto	Produção de Grãos; Logística; Distribuição de Combustíveis e Pecuária	Mato Grosso	(I) AF de Imóveis, (II) Aval dos Sócios, (III) Aval das Demais Empresas do Grupo	(I) > 100,0%	R\$ 3.485.896,18	3,5%	CDI +	3,00%	28/04/2028	1,0
CRA0230099D	CRA	Vert Companhia Securitizadora	UISA	Açúcar e Etanol	Mato Grosso	(I) AF de Imóveis, (II) CF de Recebíveis a Performar	(I) = 69,5% (II) = 100,0%	R\$ 3.303.049,43	3,3%	CDI +	5,40%	15/03/2028	0,7
CRA025000UV	CRA	Ecoagro	Pantanal Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Mato Grosso do Sul, Goiás	(I) CF de Recebíveis Performados, (II) AF Transição de Estoques, (III) Fiança dos Sócios	(I) + (II) > 100,0%	R\$ 3.108.160,75	3,1%	CDI +	4,00%	29/12/2028	1,9
CRA02500A1S	CRA	Ecoagro	Zilor	Açúcar e Etanol	São Paulo	Clean	n.d.	R\$ 3.053.317,79	3,1%	Pré	16,53%	16/11/2032	3,9
CRA02500338	CRA	Ecoagro	Ubyfol	Fertilizantes	Nacional	(I) CF de Recebíveis Performados, (II) Aval de sócios	(I) > 25% (II) = 100%	R\$ 2.958.877,31	3,0%	CDI +	4,00%	21/05/2029	1,8
CRA024008QD	CRA	Ecoagro	Primato Cooperativa	Cooperativa	Paraná	(I) CF de Recebíveis a Performar; (II) Aval dos Diretores da Cooperativa	(I) = 100,0%	R\$ 2.710.232,51	2,7%	CDI +	3,90%	27/11/2028	1,0
CRA022008C4	CRA	Ecoagro	Nativa Agrícola	Revenda de Insumos e Comercialização de Grãos	Goiás	(I) CF de Recebíveis Performados	(I) > 100,0%	R\$ 2.840.636,38	2,9%	CDI +	5,00%	30/12/2026	0,4
CRA024000DW2	CRA	Opea Securitizadora	ACP Bioenergia	Produção de Cana de Açúcar e de Grãos	Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Minas Gerais	(I) Aval dos sócios, (II) AF de Soqueiras, (III) CF de Recebíveis a Performar, (IV) AF de Imóvel	(I) + (II) > 100,0% (IV) = 21,5%	R\$ 2.525.687,44	2,5%	CDI +	3,00%	15/08/2029	1,3
CRA0240080X	CRA	Riza Securitizadora	Sementes Jotabasso	Produção de Grãos, Produção de Sementes e Pecuária	Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	(I) CF de Recebíveis a Performar (II) Aval de Outras Empresas do Grupo	100% de PMT Semestral	R\$ 2.565.000,36	2,6%	CDI +	4,00%	21/11/2029	1,4
CRA0220080Y	CRA	Ecoagro	Cerradinho Bioenergia	Açúcar e Etanol	Goiás e Mato Grosso do Sul	Clean	n.d.	R\$ 2.461.316,80	2,5%	CDI +	1,65%	03/04/2028	1,0
CRA02300G7E	CRA	Ecoagro	Marfrig	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d.	R\$ 2.297.061,84	2,3%	CDI +	0,79%	15/08/2028	1,8
CRA025001BQ	CRA	Exer Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(I) CF de Recebíveis a Performar; (II) Aval das Demais Empresas do Grupo	(I) > 120,0% das 12 próximas PMTs mensais	R\$ 2.029.589,15	2,0%	CDI +	3,00%	06/05/2030	1,5
CRA023000NN	CRA	Opea Securitizadora	Bevap	Açúcar e Etanol	Minas Gerais	(I) AF de Soqueiras	(I) > 100,0%	R\$ 2.014.189,12	2,0%	CDI +	4,95%	22/03/2028	0,7
CRA022003JT	CRA	Ecoagro	Bem Brasil	Batata	Nacional	Aval dos Sócios	n.d.	R\$ 3.183.218,84	3,2%	IPCA +	9,89%	15/05/2029	1,6
5163225NI	Flagio	Eco Gestão de Ativos	Ecoagro Multitécnica Flagio-Cota Senior	-	-	-	-	R\$ 1.998.861,44	2,0%	CDI +	3,00%	02/01/2031	-
CRA023000M9	CRA	Ecoagro	Corutipe	Açúcar e Etanol	Minas Gerais e Alagoas	(I) CF de Recebíveis a Performar	(I) > 100,0%	R\$ 1.540.475,04	1,5%	CDI +	4,10%	29/03/2027	0,3
CRA025003PE	CRA	Opea Securitizadora	Ulsin Caeté	Açúcar e Etanol	Alagoas e São Paulo	(I) CF de Recebíveis a Performar; (II) AF de terras; (III) Aval de Empresa do Grupo	(I) = 120% de PMT anual (II) = 100%	R\$ 1.590.202,31	1,6%	CDI +	3,25%	27/05/2030	1,8
3171225N6	Flagio	Eco Gestão de Ativos	Ecoagro Insumos Flagio-Cota Senior	-	-	-	-	R\$ 1.583.000,00	1,6%	CDI +	4,25%	31/05/2030	-
CRA025000MJ	CRA	Ecoagro	Integrada Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa	Paraná	(I) Aval dos diretores, (II) CF de Recebíveis a Performar	(II) > 25%	R\$ 1.573.585,77	1,6%	CDI +	2,50%	15/05/2029	1,4
CRA021005W1	CRA	Ecoagro	Cerradinho Bioenergia	Açúcar e Etanol	Goiás e Mato Grosso do Sul	Clean	n.d.	R\$ 1.537.795,17	1,5%	IPCA +	10,74%	17/04/2029	1,9
CRA023002GX	CRA	Ecoagro	Integrada Cooperativa Agroindustrial	Cooperativa	Paraná	(I) Aval dos diretores, (II) CF de Recebíveis a Performar	(II) > 100%	R\$ 1.518.688,21	1,5%	CDI +	1,94%	15/05/2028	1,1
CRA020002GZ	CRA	Vert Companhia Securitizadora	BRF	Proteína Animal	Nacional	Clean	n.d.	R\$ 1.251.122,65	1,3%	IPCA +	10,34%	15/07/2027	0,9
CRA023000KH	CRA	Opea Securitizadora	Sollintec	Prestação de Serviços	Nacional	(I) CF de Recebíveis a Performar	(I) > 100,0%	R\$ 914.683,40	0,9%	CDI +	5,50%	17/10/2028	1,0
3171225A6	Flagio	Eco Gestão de Ativos	Ecoagro Insumos Flagio-Cota Mez A	-	-	-	-	R\$ 917.000,00	0,9%	CDI +	6,50%	31/05/2030	-
CRA024002HM	CRA	Ecoagro	Usina Santa Fé	Açúcar e Etanol	São Paulo	(I) CF de Recebíveis a Performar, (II) Fiança de Empresa do Grupo	(I) > 100,0%	R\$ 388.209,63	0,4%	CDI +	4,00%	17/12/2029	1,4
Calva / LFT	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 9.226.737,50	9,3%	-	-	-	-

Visão do Portfólio

90,7% do Fundo Alocado

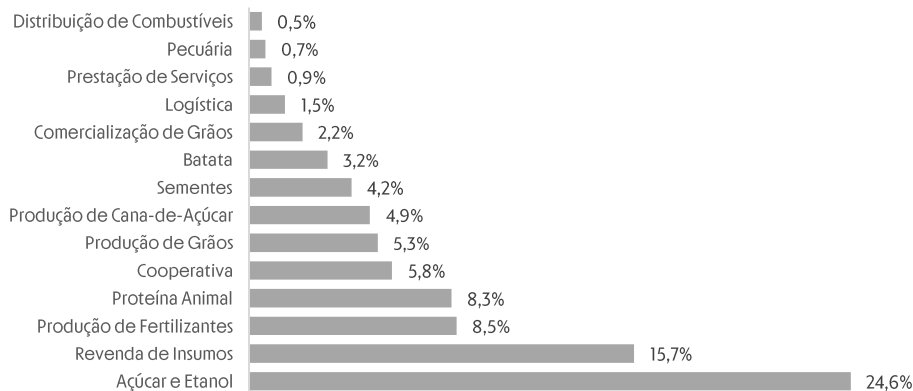
32 Operações Investidas

CDI + 3,1% Carrego da Carteira

CDI + 1,9% Carrego da Carteira Ex. Custos

1,6 Anos Duration Média da Carteira de CRAs

Exposição Setorial ¹



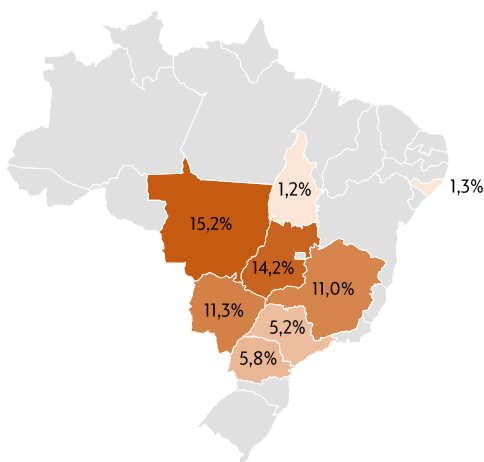
1 - Exposição setorial considerando a participação de cada setor na receita de cada empresa investida.

Exposição Geográfica

20,9% da carteira está alocada em empresas com atuação em nível nacional.

4,5% da carteira está alocada em Flagros

9,3% da carteira está alocada em LFT/Caixa



DRE - Regime de Caixa

	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26
(+) RECEITAS	773.583,01	1.293.621,42	1.385.566,16	2.626.598,34	1.502.384,96	991.411,42	1.212.449,15	973.056,07	1.453.688,34	2.127.574,49	1.265.317,54	652.348,07
CRA	625.139,18	1.245.291,59	1.246.297,51	2.582.330,72	1.261.690,48	876.822,80	1.021.305,44	800.517,15	1.283.320,69	1.970.432,47	839.994,61	499.771,96
Fundos	41.448,08	43.348,35	35.755,73	39.549,18	41.448,71	33.860,47	41.272,31	37.213,01	36.773,83	38.450,32	253.310,53	37.788,13
Resultado Operações	106.995,75	4.981,48	103.512,92	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82	118.691,70	172.012,40	114.787,98
LFT	106.995,75	4.981,48	90.448,25	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82	118.691,70	172.012,40	114.787,98
Outros	0,00	0,00	13.064,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-118.693,38	-154.573,51	-128.144,60	-110.176,21	-215.282,54	-118.696,09	-105.125,07	-123.151,76	-113.054,56	-113.182,86	-225.512,61	-126.839,72
Taxa de Administração	-12.857,40	-13.534,49	-14.170,38	-11.709,82	-13.573,02	-12.927,04	-11.065,56	-13.462,12	-12.137,89	-12.151,59	-12.676,26	-13.883,82
Taxa de Gestão	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68	-40.505,27	-42.254,21	-46.279,47
Consultoria	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68	-40.505,27	-42.254,21	-46.279,47
Taxa de Performance	0,00	0,00	0,00	0,00	-92.791,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-107.765,78	0,00
Formador de Mercado	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00
Outros	-5.120,04	-35.808,96	-4.505,08	-5.401,03	-3.431,72	-4.588,67	-5.289,05	-4.942,28	-4.997,31	-5.020,73	-5.562,15	-5.396,96
(=) RESULTADO CAIXA	654.889,63	1.139.047,91	1.257.421,56	2.516.422,13	1.287.102,42	872.715,33	1.107.324,08	849.904,31	1.340.633,78	2.014.391,63	1.039.804,93	525.508,35
(+/-) Ajuste Distribuição	599.611,49	115.453,21	-2.920,44	-1.157.379,25	71.940,46	381.733,83	140.686,60	398.106,37	-94.063,10	-871.701,84	-996,03	509.100,55
(=) RESULTADO A DISTRIBUIR	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68	1.142.689,79	1.038.808,90	1.034.608,90
Quantidade de Cotas	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.454,176	10.453,743	10.400,089	10.400,089	10.388,089	10.388,089	10.388,089	10.346,089
(=) DISTRIBUIÇÃO POR COTA	0,12	0,12	0,12	0,13	0,13	0,12	0,12	0,12	0,12	0,11	0,10	0,10
Resultado Distribuído	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68	1.142.689,79	1.038.808,90	1.034.608,90
Resultado não Distribuído Acumulado	-579.518,83	-694.972,04	-692.051,60	465.327,65	393.387,19	11.653,36	-129.033,24	-527.139,61	-433.076,51	438.625,33	439.621,36	-69.479,19

DRE – Regime de Competência

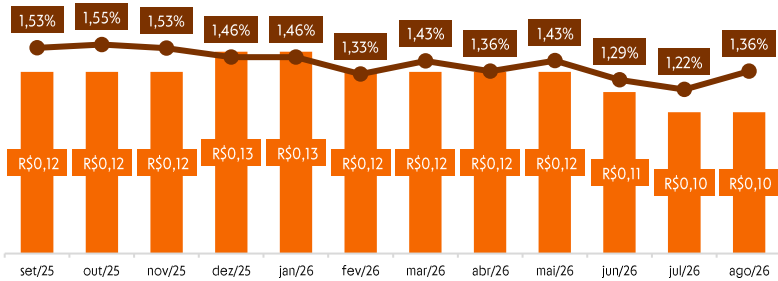
	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26
(+) RECEITAS	1.384.758,86	1.563.474,73	1.573.432,36	1.326.302,54	1.450.354,76	1.516.821,29	1.228.054,73	1.473.978,44	1.317.277,16	1.292.137,92	1.549.047,73	1.337.760,28	1.116.722,11
CRA	1.377.308,09	1.415.030,90	1.525.102,53	1.200.445,08	1.406.087,14	1.260.017,86	1.089.060,54	1.252.748,42	1.117.232,18	1.094.266,84	1.362.788,74	1.096.237,01	937.650,44
Fundos	0,00	41.448,08	43.348,35	35.755,73	39.549,18	57.557,67	58.266,04	71.358,61	64.719,07	64.277,27	67.567,29	69.510,87	64.283,69
Resultado Operações	7.450,76	106.995,75	4.981,48	90.101,73	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82	118.691,70	172.012,40	114.787,98
LFT	7.450,76	106.995,75	4.981,48	90.448,25	4.718,44	199.245,77	80.728,15	149.871,40	135.325,91	133.593,82	118.691,70	172.012,40	114.787,98
Outros	0,00	0,00	0,00	-346,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.781.260,02	0,00
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-127.850,82	-118.693,38	-154.573,51	-128.144,60	-110.176,21	-215.282,54	-118.696,09	-105.125,07	-123.151,76	-113.054,56	-113.182,86	-225.512,61	-126.839,72
Taxa de Administração	-14.084,68	-12.857,40	-13.534,49	-14.170,38	-11.709,82	-13.573,02	-12.927,04	-11.065,56	-13.462,12	-12.137,89	-12.151,59	-12.676,26	-13.883,82
Taxa de Gestão	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68	-40.505,27	-42.254,21	-46.279,47
Consultoria	-46.948,94	-42.857,97	-45.115,03	-47.234,57	-39.032,68	-45.243,39	-43.090,19	-36.885,23	-44.873,68	-40.459,68	-40.505,27	-42.254,21	-46.279,47
Taxa de Performance	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-92.791,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-107.765,78	0,00
Formador de Mercado	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00
Outros	-4.868,26	-5.120,04	-35.808,96	-4.505,08	-5.401,03	-3.431,72	-4.588,67	-5.289,05	-4.942,28	-4.997,31	-5.020,73	-5.562,15	-5.396,96
(=) RESULTADO COMPETÊNCIA	1.256.908,04	1.444.781,35	1.418.858,85	1.198.157,94	1.340.178,55	1.301.538,75	1.109.358,64	1.368.853,37	1.194.125,40	1.179.083,36	1.435.864,87	-669.012,34	1.116.722,11
(+/-) Ajuste Distribuição	-2.406,92	-190.280,23	-164.357,73	56.343,18	18.864,33	57.504,13	145.090,52	-120.842,69	53.885,28	67.487,32	-293.175,08	1.707.821,24	44.726,51
(=) RESULTADO A DISTRIBUIR	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68	1.142.689,79	1.038.808,90	1.161.448,62
Quantidade de Cotas	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.454.176	10.453.743	10.400.089	10.400.089	10.388.089	10.388.089	10.388.089	10.346.089
(=) DISTRIBUIÇÃO POR COTA	0,12	0,12	0,12	0,12	0,13	0,13	0,12	0,12	0,12	0,12	0,11	0,10	0,10
Resultado Distribuído	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.254.501,12	1.359.042,88	1.359.042,88	1.254.449,16	1.248.010,68	1.248.010,68	1.246.570,68	1.142.689,79	1.038.808,90	1.161.448,62
Resultado não Distribuído Acumulado	1.024.211,57	1.214.491,80	1.378.849,54	1.322.506,36	1.303.642,03	1.246.137,90	1.101.047,38	1.221.890,07	1.168.004,79	1.100.517,47	1.393.692,56	-314.128,69	-358.855,20

Distribuição de Dividendos

38ª Distribuição de Rendimentos

Referência	Agosto
Data de anúncio	31/08/2026
Data de pagamento	15/09/2026
Distribuição por cota	R\$ 0,10
Cota de mercado no fechamento	R\$ 7,37
Dividend Yield Mês	1,35%
Distribuição por cota acumulado	R\$ 3,85

Dividend Yield Histórico



	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26
Dividendo	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,13	R\$ 0,13	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,11	R\$ 0,10	R\$ 0,10
Cota de Mercado	R\$ 7,84	R\$ 7,72	R\$ 7,86	R\$ 8,90	R\$ 8,90	R\$ 9,00	R\$ 8,38	R\$ 8,85	R\$ 8,37	R\$ 8,51	R\$ 8,20	R\$ 7,37
Cota Patrimonial	R\$ 9,84	R\$ 9,86	R\$ 9,81	R\$ 9,84	R\$ 9,83	R\$ 9,81	R\$ 9,78	R\$ 9,75	R\$ 9,67	R\$ 9,71	R\$ 9,60	R\$ 9,62
Yield Cota Mercado	1,53%	1,55%	1,53%	1,46%	1,46%	1,33%	1,43%	1,36%	1,43%	1,29%	1,22%	1,36%
Yield Cota Patrimonial	1,22%	1,22%	1,22%	1,32%	1,32%	1,22%	1,23%	1,23%	1,24%	1,13%	1,04%	1,04%

Programa de Recompra de Cotas

	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	Programa de Recompra	
Cotas Recompradas	433	53.654	0	12.000	0	0	42.000	Total de Cotas Recompradas	108.087
Preço Médio	R\$ 8,65	R\$ 8,41	-	R\$ 8,10	-	-	R\$ 7,09	Preço Médio	R\$ 7,87
Custos de Corretagem	R\$ 53,33	R\$ 281,19	-	R\$ 82,97	-	-	R\$ 193,96	Total de Custos de Corretagem	R\$ 611,45
Volume Financeiro Total	R\$ 3.798,78	R\$ 451.342,09	-	R\$ 97.282,97	-	-	R\$ 298.013,96	Volume Financeiro Total	R\$ 850.437,80
Cotas Canceladas	433	53.654	0	12.000	0	0	42.000	Total de Cotas Canceladas	108.087
Número Total de Cotas do Fundo	10.453.743	10.400.089	10.400.089	10.388.089	10.388.089	10.388.089	10.346.089	Limite de Cotas Recompradas	1.045.417

Mercado

Cota de Mercado



Volume Negociado

Volume (R\$ Mil)

R\$ 76,2 Milhões

Market Cap em 31/08/26

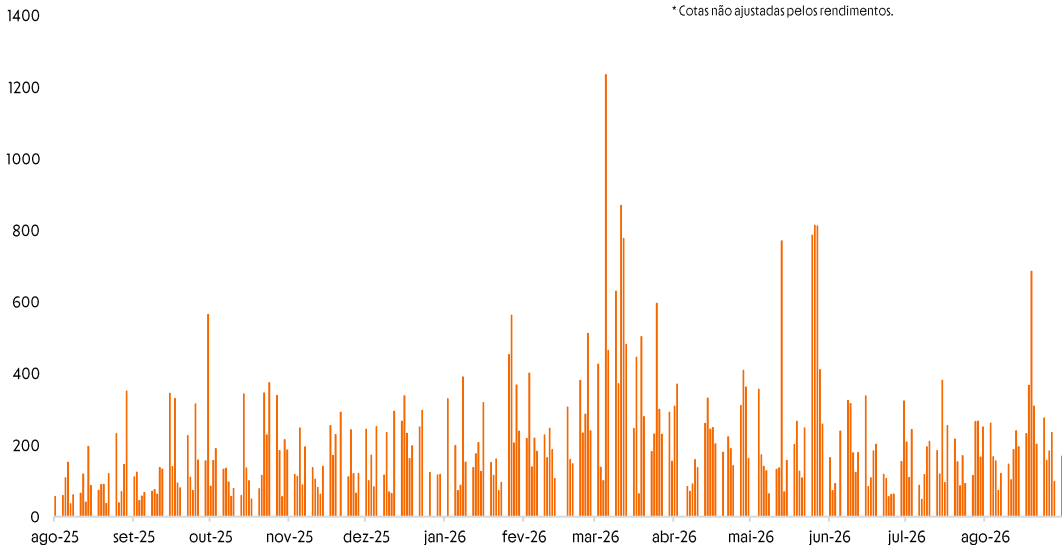
76,6%

P/VPA* em 31/08/26

R\$ 217,6 Mil

Volume Médio Diário Agosto/2026

* Cotas não ajustadas pelos rendimentos.



Mercado

Análise de Sensibilidade

Preço da Cota	Yield Mês	Yield Mês % CDI	Yield Anualizado	Yield Ano CDI +	Yield Ano CDI + (Com Gross Up)
R\$ 7,00	1,43%	137,4%	18,6%	4,66%	7,93%
R\$ 7,25	1,38%	132,6%	17,9%	3,97%	7,12%
R\$ 7,50	1,33%	128,2%	17,2%	3,33%	6,37%
R\$ 7,75	1,29%	124,1%	16,6%	2,73%	5,67%
R\$ 8,00	1,25%	120,2%	16,1%	2,18%	5,01%
R\$ 8,25	1,21%	116,6%	15,6%	1,66%	4,40%
R\$ 8,50	1,18%	113,1%	15,1%	1,17%	3,83%
R\$ 8,75	1,14%	109,9%	14,6%	0,71%	3,29%
R\$ 9,00	1,11%	106,8%	14,2%	0,28%	2,78%
R\$ 9,25	1,08%	104,0%	13,8%	-0,13%	2,30%
R\$ 9,50	1,05%	101,2%	13,4%	-0,51%	1,85%
R\$ 9,75	1,03%	98,6%	13,0%	-0,87%	1,43%
R\$ 10,00	1,00%	96,2%	12,7%	-1,22%	1,02%
R\$ 10,25	0,98%	93,8%	12,4%	-1,54%	0,64%
R\$ 10,50	0,95%	91,6%	12,0%	-1,85%	0,27%

Premissas	
Dividendo do Mês	R\$ 0,10
Cota Mercado - Fechamento do Mês	R\$ 7,37
Yield Mês	1,36%
CDI Mês	1,04%
Yield Mês % CDI	130,5%
CDI Ano	13,90%
Yield Anualizado	17,55%
Yield Anualizado CDI +	3,65%

*Considerando Reinvestimento

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundado em 1975 e sediado em Rondonópolis-MT, o Grupo Botuverá é de propriedade da Família Bissoni. O Grupo é altamente diversificado possuindo operações nos segmentos de agricultura, pecuária, logística e revenda de combustíveis. Na frente de agricultura, o grupo planta 32 mil hectares de soja e milho. Na pecuária, o grupo possui 17 mil cabeças de gado. No exercício encerrado em agosto de 2025, o grupo apresentou uma receita líquida de R\$ 811 milhões e um EBITDA de R\$ 113,4 milhões. Como garantias, a operação conta com a Alienação Fiduciária de cinco matrículas que possuem área total de 872 hectares e um valor de mercado estimado em R\$ 67,9 milhões, fornecendo uma cobertura acima de 100% do saldo atual devedor dos CRAs.



Constituída há mais de 40 anos, a UISA é uma das maiores processadoras de cana-de-açúcar do Brasil, com capacidade de moagem superior a 7 milhões de toneladas por ano e cultivo de cana-de-açúcar em aproximadamente 47 mil hectares. Com operações no Mato Grosso, a companhia atende principalmente as regiões Centro-Oeste e Norte do país, possuindo posição de liderança em seus mercados de atuação e sólida estrutura logística e comercial, o que possibilita a captura de prêmios relevantes nas vendas ao varejo. Na safra 2025/26, a companhia processou 7,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, atingindo recorde histórico de produção de açúcar, com 7,5 milhões de sacas produzidas. No período, registrou Receita Líquida de R\$ 1,86 bilhão, EBITDA Ajustado de R\$ 941,9 milhões. Como garantias da operação, contam: (i) Alienação Fiduciária de fazenda, com valor de mercado estimado em R\$ 104 milhões; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis oriundos de contratos de comercialização celebrados entre a UISA e seus clientes, correspondentes anualmente a 100% do saldo devedor dos CRAs; e (iii) Aval solidário de empresas do grupo.



Fundada em 1994 na cidade de Sorriso - MT, a Agro Norte iniciou suas operações no ramo de distribuição e consultoria, expandindo posteriormente a atuação para Sinop - MT com investimentos em pesquisa e estrutura de produção. A Agro Norte possui atualmente como principais atividades a pesquisa e melhoramento genético de sementes, sendo líder no mercado de sementes de arroz e feijão, e produção de grãos como soja e milho. A companhia possui 500 hectares de campos de pesquisa e quase 3 mil variações de sementes no seu banco genético. A companhia em 2024 faturou aproximadamente R\$ 440 milhões. A operação conta como garantias: (i) Alienação Fiduciária de 3 fazendas e de um armazém cujo valor de mercado combinado equivale a cerca de 130% do volume da emissão; (ii) Aval dos sócios e das demais empresas do grupo; (iii) Cessão Fiduciária de recebíveis (a performar) equivalentes a 20% do volume da emissão.



Constituída há mais de 75 anos, o Grupo Zilor é uma das principais companhias do setor sucroenergético brasileiro, com capacidade de moagem de aproximadamente 13,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra distribuída em quatro unidades industriais localizadas no Estado de São Paulo, além de atuação complementar nos segmentos de cogeração de energia e ingredientes naturais por meio da Biorigin. A companhia é a maior acionista da Copersucar, uma das maiores comercializadoras de açúcar e etanol do mundo, onde comercializa 100% de sua produção de açúcar e etanol, o que lhe confere relevante escala comercial e logística. Na safra 2025/26, a empresa registrou Receita Líquida de R\$ 3,7 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1,3 bilhão. A companhia conta com um rating A+ atribuído pela S&P.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 1989, a AP Agrícola é uma empresa que atua no segmento de revenda de insumos. Com sede na cidade de Piumhi - MG, a AP Agrícola possui forte presença no estado de Minas Gerais, atendendo mais de 3,5 mil clientes em mais de 100 cidades da região centro-oeste do estado, que se destaca pela produção de café e grãos. Aproximadamente 40% do faturamento advindo do segmento de insumos advém de produtos destinados ao cultivo de café, tendo os 60% restantes vindo de produtos destinados ao cultivo de soja e milho. Em 2024, a companhia apresentou uma receita líquida de aproximadamente R\$ 622. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (performados), no montante mínimo de R\$ 87,5 milhões, oferecendo uma cobertura de 109% do volume da emissão; (ii) A operação também conta com a Alienação Fiduciária transitória de estoques, limitado a 50% do volume da emissão.



A Solinftec é uma das líderes globais em soluções de inteligência artificial (AI) e software como serviço (SaaS) para o agronegócio, monitorando aproximadamente 12 milhões de hectares em diferentes culturas e regiões. A companhia tem como proposta digitalizar as operações agrícolas por meio da instalação de sensores em máquinas, estações meteorológicas e infraestrutura própria de conectividade, permitindo o monitoramento em tempo real de atividades como plantio, pulverização e colheita. A plataforma da Solinftec gera ganhos de eficiência operacional e redução de custos para seus clientes, além de apoiar a tomada de decisões baseada em dados. A empresa possui em sua carteira nove dos dez maiores grupos produtores de grãos do Brasil, além de presença relevante entre os principais produtores de açúcar e etanol do país. Em 2025, a Solinftec registrou Receita Líquida de R\$ 399,3 milhões e EBITDA de R\$ 121,6 milhões. A estrutura de garantias da operação conta com: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis (a performar) representando, no mínimo, 100% do saldo devedor dos CRA; e (ii) Fiança cruzada das demais empresas do grupo.



Constituída há mais de 30 anos, a ACP Bioenergia é uma das maiores fornecedoras de cana-de-açúcar do Brasil, com atuação nos estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins e Bahia. A companhia possui foco na produção e fornecimento de cana-de-açúcar para usinas, além de atuação relevante na produção de grãos. Em 2025, a ACP cultivou aproximadamente 205 mil hectares, produziu 5,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 1,3 milhão de sacas de soja e 0,9 milhão de sacas de milho. A empresa opera com estrutura agrícola própria, contratos de longo prazo com grandes grupos do setor sucroenergético e presença em polos estrategicamente localizados próximos a usinas e corredores logísticos relevantes. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 910 milhões e EBITDA Ajustado de R\$ 656,3 milhões. A operação conta com garantias: (i) Alienação Fiduciária de soqueiras de cana-de-açúcar, fornecendo cobertura de 50% do saldo devedor dos CRAs; (ii) Cessão Fiduciária de recebíveis a performar, fornecendo cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRAs; (iii) Alienação Fiduciária de imóvel com valor de avaliação correspondente a 21,5% do saldo devedor atual dos CRAs; e (iv) Aval dos sócios.



O Grupo Nativa foi fundado em 2005 na cidade de Formosa (GO). A Nativa Agrícola é uma empresa de distribuição de insumos agrícolas que atua principalmente no estado de Goiás, além de possuir operações em Minas Gerais, Tocantins, Pará e Distrito Federal. A companhia atende uma carteira com mais de 20 mil produtores rurais e oferece um portfólio completo de insumos voltados ao agronegócio. Em 2025, a empresa registrou Receita Líquida de R\$ 501,6 milhões e EBITDA de R\$ 41,2 milhões. A estrutura da operação conta com garantia: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados; e (ii) Alienação Fiduciária de estoques. O somatório dos itens (i) e (ii) devesse equivalente a, no mínimo, 120% do saldo devedor dos CRAs.



Constituída na safra 2008/09 no município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio Paracatu, em Minas Gerais, a Bevap é uma usina de açúcar, etanol e cogeração de energia que se destaca pelo elevado nível de tecnologia e agricultura de precisão. A companhia possui o maior projeto de irrigação do setor sucroenergético brasileiro, sendo a única usina do país com 100% de irrigação plena e automatizada em seus canais, o que contribui para altos índices de produtividade e estabilidade operacional. A Bevap possui capacidade de moagem de 3,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra e opera em uma região com baixa exposição a eventos climáticos adversos, suportada por ampla disponibilidade hídrica e sistema integral de irrigação. No ano-safra 2025/26, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 921,9 milhões e EBITDA de aproximadamente R\$ 350 milhões. A companhia possui rating BBB+ atribuído pela S&P. A operação conta como garantia a Alienação Fiduciária de soqueiras de cana-de-açúcar, fornecendo cobertura superior a 100% do saldo devedor dos CRAs considerando os preços atuais de mercado do açúcar.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 2001 em São Gabriel do Oeste (MS), a Pantanal Agrícola é a maior revenda de insumos do estado de Mato Grosso do Sul, contando com 11 lojas e posicionando-se entre as maiores empresas do segmento no Brasil. A companhia atua em 64 municípios localizados nas regiões Norte de Mato Grosso do Sul, Sul de Goiás e Vale do Araguaia, no Mato Grosso, cobrindo uma área de aproximadamente 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Em 2025, a empresa registrou faturamento de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, atendendo mais de 2.600 clientes ativos entre pequenos, médios e grandes produtores rurais. A companhia conta com mais de 200 colaboradores, incluindo 55 engenheiros agrônomos responsáveis pela assistência técnica aos produtores. Destaca-se ainda a participação da Bunge Alimentos S.A. no quadro societário da empresa, detendo 30% do capital da Pantanal Agrícola. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados; (ii) Alienação Fiduciária de estoques; e (iii) Fiança dos acionistas pessoas físicas. Adicionalmente, a soma das garantias representadas pelos itens (i) e (ii) deve apresentar índice de cobertura de aproximadamente 108% do saldo devedor dos CRAs.



Com quase 100 anos de história, a Usina Coruripe é um dos maiores grupos sucroenergéticos do Brasil, com capacidade de moagem superior a 16 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, distribuída em cinco unidades industriais, sendo quatro localizadas no Triângulo Mineiro (MG) e uma em Alagoas. A companhia atua na produção de açúcar VHP, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia elétrica. A Coruripe exporta grande parte de sua produção de açúcar por meio de contratos de longo prazo firmados com tradings nacionais e internacionais, além de atender o mercado doméstico por meio da marca Coruripe e de contratos com importantes clientes da indústria alimentícia, incluindo a Coca-Cola, com quem mantém relacionamento comercial há mais de 25 anos. Na safra 2025/26, a companhia processou 14,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, registrou Receita Líquida de R\$ 4,2 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1,6 bilhão. A companhia possui rating BBB atribuído pela Moody's. A operação conta como garantia a cessão fiduciária de recebíveis não performados provenientes de contratos de venda de açúcar celebrados entre a Coruripe e tradings, com valor equivalente a 115% do saldo devedor dos CRAs.



Fundada em 1925 como Companhia Agrícola Itaquaré, a Usina Santa Fé foi adquirida em 1972 pela família Malzoni, que permanece como única acionista da companhia. A empresa opera uma unidade industrial localizada em Nova Europa (SP), com capacidade de moagem próxima de 4,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. Sua localização estratégica no centro do estado de São Paulo proporciona vantagens logísticas relevantes, estando a aproximadamente 217 km de Paulínia, principal polo de distribuição de combustíveis do Brasil, e a 408 km do Porto de Santos. Na safra 2025/26, a companhia processou 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produziu 283 mil toneladas de açúcar VHP e 104 mil m³ de etanol hidratado, operando com mix açucareiro de 63%. A Usina Santa Fé é reconhecida pela elevada produtividade agrícola de seus canaviais e pela forte disciplina comercial, mantendo relevante posição de hedge para sua produção futura de açúcar. Na safra 2025/26, a companhia registrou Receita Líquida de aproximadamente R\$ 900 milhões e EBITDA de aproximadamente R\$ 408 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de contratos de venda de açúcar, cujo saldo combinado deve ser equivalente a 120% das obrigações da emissão nos 36 meses subsequentes; e (ii) Fiança de empresa do grupo.



A MBRF foi criada em 2025 a partir da combinação de negócios entre a Marfrig Global Foods e a BRF, dando origem a uma das maiores companhias globais de alimentos e proteínas do mundo. A empresa opera uma plataforma multiproteína integrada, com atuação nos segmentos de carne bovina, aves, suínos, alimentos processados, pet food e ingredientes, contando com presença em aproximadamente 120 países e mais de 130 mil colaboradores. A companhia possui um portfólio composto por algumas das marcas mais reconhecidas do setor alimentício, incluindo Sadia, Perdigão e Qualy, além de posição de destaque nos mercados de proteína animal, sendo a maior produtora mundial de hambúrgueres bovinos e uma das principais exportadoras globais de carne de frango. Em 2025, a MBRF comercializou mais de 8,2 milhões de toneladas de alimentos, registrou Receita Líquida consolidada de R\$ 164 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 13,2 bilhões. A companhia possui rating AAA na escalanacional atribuído pela S&P Global Ratings e pela Fitch Ratings.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Com mais de 30 anos de história, a Minerva Foods é uma das líderes globais na produção e comercialização de carne bovina in natura e seus derivados. A companhia é a maior exportadora de carne bovina da América do Sul, comercializando seus produtos para mais de 100 países e contando com operações no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Austrália e Chile. Atualmente, a empresa opera 43 plantas de abate e desossa, além de 3 unidades de processamento, possuindo elevada diversificação geográfica e ampla capacidade de arbitragem entre mercados internacionais. Em 2025, a Minerva abateu aproximadamente 6 milhões de cabeças de bovinos e comercializou cerca de 2 milhões de toneladas de produtos. No período, a companhia registrou Receita Líquida recorde de R\$ 54,8 bilhões e EBITDA de R\$ 4,8 bilhões. A Minerva possui rating AAA na escala nacional atribuído pela S&P Global Ratings.



A operação conta com o aval da Cerradinho Bioenergia, o que a torna uma operação de risco Cerradinho. Fundada em 2006, a companhia é um dos maiores grupos de bioenergia do Brasil, atuando na produção de etanol de cana-de-açúcar e milho, açúcar, energia elétrica e coprodutos para nutrição animal. A empresa opera o complexo sucroenergético de Chapadão do Céu (GO), com capacidade de moagem de aproximadamente 6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, além de duas unidades de etanol de milho da Neomille, localizadas em Goiás e Mato Grosso do Sul. Considerando a metodologia de equivalência energética adotada pela companhia, a capacidade total instalada supera 16 milhões de toneladas equivalentes de cana, consolidando a Cerradinho como um dos maiores complexos de bioenergia do país. A companhia se destaca pelos elevados índices de eficiência operacional e produtividade agrícola, apoiados por tecnologias de agricultura de precisão, mecanização integral, automação industrial e sistemas avançados de irrigação e monitoramento. Na safra 2025/26, a empresa processou 5,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e 1,5 milhão de toneladas de milho, registrando Receita Líquida de R\$ 4,3 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1,5 bilhão. A Cerradinho Bioenergia possui rating AA atribuído pela S&P Global Ratings.



Fundado em 1993, a Multitécnica é uma produtora de fertilizantes especiais (micronutrientes e foliares) utilizados em nutrição vegetal. Além disso, a companhia também atua na fabricação de ingredientes e aditivos para nutrição animal e produtos para uso industrial. Os produtos da companhia são comercializados em todas as regiões do Brasil, com maior concentração na região sudeste, além de serem exportados para outros países das Américas e Europa. Em 2024, o Grupo Multitécnica apresentou um faturamento acima de R\$ 900 milhões e um EBITDA de R\$ 80,6 milhões. A operação tem como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis Performados em montante equivalente a no mínimo 50% do saldo devedor da série sênior do CRA; (ii) Aval dossócios.



A Integrada Cooperativa Agroindustrial é uma das maiores cooperativas do agronegócio brasileiro, com atuação nos estados do Paraná e São Paulo. Fundada em 1995, a cooperativa encerrou 2025 com mais de 13,9 mil cooperados, cerca de 1.900 colaboradores e presença em aproximadamente 50 municípios. A Integrada destaca-se como uma das principais originadoras de grãos da região Sul do Brasil, contando com capacidade estática de armazenagem de 1,4 milhão de toneladas e ampla estrutura operacional composta por unidades de recebimento de grãos, revendas de insumos, beneficiamento de sementes, concessionárias de máquinas agrícolas, além de agroindústrias voltadas à produção de derivados de milho, nutrição animal, derivados de soja e suco de laranja. Em 2025, a cooperativa recebeu 3,4 milhões de toneladas de produtos agrícolas, com destaque para soja e milho, e registrou Receita Líquida de R\$ 7,9 bilhões e EBITDA de R\$ 382 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de contratos a performar de compra e venda de grãos celebrados entre a Integrada e a Cargill, em montante suficiente para cobrir 110% da parcela de principal e juros devida em maio de cada ano; e (ii) Aval dos diretores da cooperativa.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



A Spaço Agrícola é uma distribuidora de insumos agrícolas fundada em 2000 na cidade de Goiátuba, no sul de Goiás. Em 2023, a companhia passou a integrar o Grupo Tepeyac, que adquiriu 70% de seu capital. O Grupo Tepeyac pertence à família Robinson Bours, uma das mais tradicionais do México, com mais de 80 anos de atuação e participações em empresas de destaque como a Bachoco, maior produtora avícola do país, a Megacable, uma das principais empresas de telecomunicações mexicanas, e a Fertilizantes Tepeyac, líder no mercado mexicano de fertilizantes e agroquímicos. Atualmente, a Spaço Agrícola atende uma área de aproximadamente 1,7 milhão de hectares de grãos no estado de Goiás, oferecendo aos produtores rurais um portfólio completo de insumos, serviços agronômicos e soluções voltadas à produtividade agrícola. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de aproximadamente R\$ 360 milhões e EBITDA de R\$ 44 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis Performados; (ii) Alienação Fiduciária de Estoques; (iii) Aval dos sócios pessoas físicas; e (iv) Guarantee Letter.



Fundada em 1985 e com sede em Uberaba (MG), a Uby Agroquímica é uma das principais empresas brasileiras do segmento de fertilizantes especiais, atuando no desenvolvimento e comercialização de soluções de nutrição vegetal para diversas culturas agrícolas. A companhia fornece macro e micronutrientes para aplicação foliar, tratamento de sementes e fertilizantes especiais, além de contar com operação no segmento de biológicos por meio de subsidiária especializada. A Uby se destaca pela forte presença no mercado sucroenergético, sendo líder em fertilizantes especiais voltados à cultura da cana-de-açúcar, e possui atuação comercial em todas as principais regiões produtoras do país. Em 2025, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 470 milhões e EBITDA de R\$ 18 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados com volume mínimo correspondente a 25% do saldo devedor dos CRAs; e (ii) Aval prestado pelas holdings familiares dos acionistas de referência da companhia.



A Atlas Agro é uma das principais originadoras, beneficiadoras e comercializadoras de gergelim do Brasil, atuando em toda a cadeia de valor da cultura, desde o relacionamento com produtores até a exportação do produto para mercados internacionais. A companhia conta com uma rede de aproximadamente 200 produtores parceiros, localizados principalmente nos estados do Mato Grosso, Tocantins e Goiás, regiões que concentram parte relevante da produção nacional de gergelim. A Atlas possui estrutura própria de beneficiamento e logística, o que lhe permite atender clientes no mercado externo com elevados padrões de qualidade e rastreabilidade. Na safra 2025/26, a empresa comercializou aproximadamente 54 mil toneladas de gergelim e registrou Receita Líquida de R\$ 401 milhões e EBITDA de R\$ 31 milhões. A operação conta com cobertura de 120% sobre o saldo da série sênior do CRA, composta por: (i) Alienação Fiduciária de estoques de gergelim; (ii) Cessão Fiduciária dos direitos creditórios provenientes dos contratos de exportação dos estoques de gergelim; e (iii) Aval dos sócios.



Fundada em 1965, a Usina Caeté é um dos grupos sucroenergéticos mais tradicionais do Brasil. Atualmente, a companhia opera três unidades industriais, sendo duas localizadas em Alagoas e uma no estado de São Paulo, com capacidade instalada de moagem de aproximadamente 6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. A empresa possui forte presença nos mercados de açúcar e etanol, destacando-se pela produção de açúcares de maior valor agregado, como cristal, refinado e demerara, além de comercializar seus produtos no mercado nacional por meio da marca Caeté, uma das líderes na região Nordeste. Na safra 2025/26, o grupo moveu 5,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produziu 8,1 milhões de sacas de açúcar, 186,8 milhões de litros de etanol e 97,9 mil MWh de energia elétrica. No período, a companhia registrou Receita Líquida de R\$ 1,59 bilhão e EBITDA de R\$ 461 milhões. A operação conta como garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis cobrindo 120% da parcela anual de juros e principal; (ii) Alienação Fiduciária de Terras em valor correspondente a, no mínimo, 100% do valor total da emissão, considerando o valor de venda forçada; e (iii) Aval de empresa do Grupo.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



Fundada em 1997 e sediada em Toledo (PR), a Primato Cooperativa Agroindustrial é uma das principais cooperativas agroindustriais da região Oeste do Paraná, com atuação também em Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Ao longo de sua trajetória, a cooperativa diversificou significativamente suas operações, atuando atualmente nos segmentos de grãos, leite, aves, suínos, piscicultura, bovinocultura, nutrição animal, varejo, logística e energias renováveis. Em 2025, a Primato encerrou o exercício com 12.117 cooperados, 1.575 colaboradores e 52 unidades operacionais distribuídas em sua área de atuação. A cooperativa ampliou sua estrutura de recebimento de grãos, expandiu a produção de proteínas animais e fortaleceu sua presença nos segmentos de biogás, biometano e biofertilizantes. No exercício de 2025, a Primato registrou Receita Líquida de R\$ 1,91 bilhão e EBITDA de R\$ 191 milhões. A operação conta com garantias: (i) Cessão Fiduciária de Recebeíveis a Performar; e (ii) Aval dos diretores da cooperativa.

Eco Gestão de Ativos

O Eco Insumos Fiagro é um fundo gerido pela Eco Gestão de Ativos cujo foco é a aquisição de recebíveis (duplicatas, notas promissórias, CPRs entre outros) envolvendo a negociação de insumos entre diversas revendas e produtores rurais. O fundo teve início em 2019 e desde então vem fazendo novas captações através da emissão de novas séries. Atualmente o fundo possui um patrimônio líquido superior a R\$ 270 milhões divididos entre cotas Sênior (50%), Mezanino A (30%), Mezanino B (10%) e Subordinada Júnior (10%). A carteira do fundo é altamente pulverizada, contando com mais de 130 devedores espalhados por diversos estados do Brasil.



O Ecoagro Multiplica Fiagro é um fundo estruturado na forma de condomínio fechado, com prazo de 5 anos, voltado majoritariamente à aquisição de CRAs, buscando uma carteira pulverizada com mais de 30 ativos. A estrutura do fundo conta com um índice de subordinação de 40% para a cota sênior. Além disso, parte dos CRAs que compõe a carteira do fundo também contam com índices de subordinação em suas próprias estruturas.



Fundada na década de 1970 e com sede em Rondonópolis-MT, a Sementes Jotabasso é uma empresa do setor agrícola, atuando na produção de grãos (soja, milho, sorgo e trigo), sementes de soja e pecuária, com operações distribuídas entre os estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A companhia opera mais de 50 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas, e é uma das maiores produtoras de sementes de soja do país, com cerca de 1,3 milhão de sacas, destacando-se pela alta qualidade de seus produtos e por parcerias com líderes globais de genética e biotecnologia. Os produtos da empresa são comercializados para distribuidores, cooperativas e grandes produtores em diversas regiões do Brasil. Em 2025, a Jotabasso apresentou uma receita líquida de R\$ 936 milhões e um EBITDA ajustado estimado de R\$ 100,6 milhões. A operação conta com garantias: (i) cessão fiduciária de recebíveis vinculados a contrato com a Cargill, com retenção dos fluxos para pagamento da dívida, e (ii) aval dos sócios.

Descrição dos ativos

Clique na logo do ativo para saber mais!



A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A., devedora dos CRAs, é a subsidiária responsável pelas operações de açúcar, etanol e bioenergia da Adecoagro no Brasil. A companhia opera três usinas sucroenergéticas localizadas em Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, com capacidade total de moagem de 14,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano, posicionando-se entre os maiores produtores do setor no país. Em 2025, a empresa cultivou aproximadamente 229 mil hectares de cana-de-açúcar, moeu 12,1 milhões de toneladas de cana, produziu 600 mil toneladas de açúcar, 588 mil m³ de etanol e exportou 676 mil MWh de energia elétrica. O modelo operacional da companhia se diferencia pela adoção do sistema de moagem contínua (*non-stop*), que permite operação durante todo o ano e contribui para elevada diluição de custos fixos e geração de caixa resiliente. Em 2025, a Adecoagro Vale do Ivinhema registrou Receita Líquida de R\$ 3,4 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1,4 bilhão, mesmo em um ano marcado por condições climáticas adversas no Mato Grosso do Sul. A Adecoagro Vale do Ivinhema é subsidiária da Adecoagro S.A., uma das maiores companhias agroindustriais da América do Sul, listada na NYSE e com operações diversificadas na Argentina, Brasil e Uruguai. Em 2025, o grupo registrou Receita Líquida consolidada de aproximadamente US\$ 1,6 bilhão e EBITDA Ajustado de aproximadamente US\$ 280 milhões, atuando nos segmentos de açúcar e etanol, grãos, arroz, laticínios e fertilizantes. A companhia administra mais de 608 mil hectares, incluindo aproximadamente 210 mil hectares de terras próprias, e possui um portfólio de ativos agroindustriais de grande escala e elevada diversificação geográfica. Desde 2025, a Adecoagro também controla a Profertil, maior produtora de ureia da Argentina, fortalecendo sua posição como uma das principais plataformas de produção de alimentos, energia renovável e insumos agrícolas da América do Sul. A operação de CRA emitida pela Adecoagro Vale do Ivinhema possui rating AA atribuído pela S&P Global Ratings.



A Bem Brasil Alimentos S.A. é a maior processadora de batata pré-frita congelada do Brasil e líder do mercado nacional. Fundada em 2006 e controlada pela família Rocheto, a companhia opera duas plantas industriais localizadas em Araxá e Perdizes, no Triângulo Mineiro, com capacidade instalada de 577 mil toneladas por ano. Em 2024, a empresa processou aproximadamente 770 mil toneladas de batata in natura e produziu 418 mil toneladas de produtos acabados, atendendo os segmentos de varejo, food service, fast food e exportação. Seu modelo de negócios é altamente verticalizado, abrangendo a produção de sementes, cultivo de batata, armazenagem refrigerada, processamento e distribuição, o que proporciona vantagens competitivas relevantes em custos, qualidade e segurança de suprimento. A proximidade entre as áreas agrícolas e as unidades industriais, aliada à infraestrutura de irrigação e ao know-how agrônomo acumulado, faz da Bem Brasil uma empresa diferenciada no seu segmento. Em 2025 a receita líquida da companhia alcançou R\$ 3,6 bilhões e o seu EBITDA Ajustado atingiu R\$ 432 milhões. A companhia possui rating AA, atribuído pela S&P Global Ratings e o CRA conta com o aval dos sócios da empresa como garantia.



Contato

ri@interasset.com.br

Site

[Clique Aqui](#)

Acompanhe a Inter Asset

[Clique Aqui](#)

Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda, não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor.

O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

